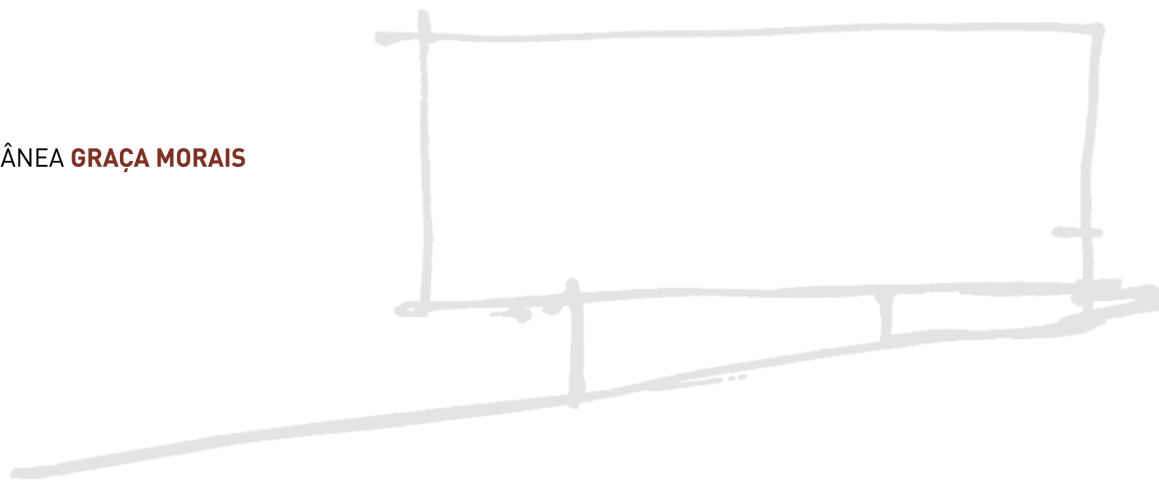


CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA **GRAÇA MORAIS**



O Presidente da Câmara Municipal de Bragança e o Presidente da Fundação EDP convidam V. Ex.^a para a inauguração da exposição **THE TIME MACHINE**, de **Edgar Martins**, a ter lugar no próximo dia 30 de junho, pelas 18h00, no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança.

EDGAR MARTINS
THE TIME MACHINE

30 de junho a 30 de setembro de 2012

O trabalho de Edgar Martins regista, de modo dominante, interiores de barragens (corredores, túneis e poços, maquinaria vária, salas das máquinas e salas de comando, quadros de controlo, ferramentas de trabalho, feixes de cabos, etc.) e acrescenta-lhes alguns momentos de disrupção, através de algumas escassas imagens dos canais ou lençóis de água que, no interior, alimentam toda a produção elétrica.

Ao pensar as opções de título para o seu trabalho, o artista, procurou encontrar sentido produtivo em *The Time Machine* e experimentou ainda o enriquecimento desse sentido num complemento de título para esta série como "An Incomplete and Semi-Objective Study of Hydropower Stations".

A primeira hipótese revela-nos a operação temporal a que estas fotografias procedem: "máquinas do tempo", são não só as máquinas das centrais hidroelétricas (seus acessórios tecnológicos

e espaços arquitetónicos onde se inserem) são também as câmaras fotográficas com que regista e fixa o tempo das outras máquinas. A segunda hipótese de título indica que estas fotografias (que aceitam o carácter sempre incompleto de qualquer levantamento) revelam um carácter "semi-objectivo", ou seja, que são pensadas como imagens estéticas e não como documentos históricos. (...)

O levantamento recupera um passado de exaltante inovação tecnológica e crença otimista no futuro, regista espaços e objetos que caracterizam um tempo suspenso, o do Moderno: máquinas e salas que, ao mesmo tempo, nos colocam em verdadeiros cenários de ficção-científica e num inevitável campo de nostalgia. Porque, o futuro ali anunciado é já hoje; e hoje, sabemo-lo, nada se passou como a narrativa ideológica do Moderno nos quis fazer crer que tudo se iria passar.

Comissariado: João Pinharanda

Produção: Fundação EDP / Câmara Municipal de Bragança

Centro de Arte Contemporânea Graça Morais
Rua Abílio Beça, n.º 105 – 5300-011 Bragança – Portugal
Tel. (351) 273 302 410
centro.arte@cm-braganca.pt – <http://centroartegracamorais.cm-braganca.pt>
Horário: Terça a Domingo 10h00 / 18h30

